

➤ Minha visita à China tem por objetivos divulgar as medidas estruturantes que o governo brasileiro, e, mais particularmente, o Ministério de Minas e Energia e seus órgãos vinculados, têm tomado com vistas a tornar o Brasil um país cada vez mais amigável e seguro para investidores estrangeiros; divulgar as diversas oportunidades de investimento que se abrem no Brasil, nos setores de mineração e energia (petróleo e gás, biocombustíveis, energia elétrica, energia nuclear, renováveis) nos próximos anos; e preparar a visita do Presidente Jair Bolsonaro à China, programada para o fim de outubro próximo.

➤ A propósito, o Presidente Bolsonaro ficou muito entusiasmado com minha visita à China e pediu-me que lhe apresente minhas impressões sobre a visita, quando de meu regresso ao Brasil.

➤ Considero auspicioso que minha visita ocorra no âmbito da celebração do 45^a aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a China. Igualmente oportuna é a realização, nos dias 13 e 14 de novembro próximo, da Cúpula do BRICS, em Brasília. Esse contexto nos estimula a avançar na cooperação bilateral nos setores de energia e mineração. Nossa cooperação é tradicional e temos todo interesse em reforçá-la para o benefício de nossas sociedades.

➤ No plano federal, estamos próximos de aprovar uma necessária e importante reforma do sistema previdenciário. Em seguida, Governo e Congresso Nacional se empenharão na aprovação das igualmente fundamentais pacote de reforço do sistema de combate à criminalidade e reforma tributária.

➤ No âmbito do Ministério de Minas e Energia, tenho procurado aprimorar a governança para a elaboração de políticas públicas mais eficientes; reforçar os marcos regulatórios e jurídicos, introduzindo maior grau de previsibilidade para a participação de investidores estrangeiros nos diversos leilões que serão realizados nos próximos anos nos setores de energia elétrica (inclusive eletronuclear), de petróleo e gás, e de mineração. Com relação à mineração, especificamente, estamos estudando a possibilidade de reforma na legislação que viabilize a participação de empresas privadas na prospecção de urânio, atualmente monopólio estatal.

➤ A definição de políticas públicas e o desenho de projetos estruturantes tem sido executada num ambiente de amplo diálogo com os setores interessados, Congresso Nacional e sociedade civil em geral, num marco de total transparência. Assim, já logramos aprovar, desde o início do corrente ano, 16 resoluções do Conselho Nacional de Política Energética.

➤ Desde que assumi a pasta de Minas e Energia, tenho recebido dirigentes de diversas empresas chinesas, que sempre demonstram grande interesse em aprofundar a cooperação e o volume de investimentos no Brasil. Proximamente, com a presença do Presidente Bolsonaro, será inaugurado do Segundo Bipolo de Belo Monte, obra executada pela State Grid, e que representa a maior linha de transmissão de eletricidade em ultra-alta tensão do mundo, com 2,5 mil de extensão, transmitindo energia elétrica de Belo Monte, no Pará, ao Sudeste do Brasil, região que concentra a maior parte do consumo de energia.

➤ Com relação à visita do Presidente Bolsonaro à China e possíveis resultados concretos em que possamos trabalhar, faço referência à aos compromissos assumidos durante a recente reunião da Subcomissão de Energia e Mineração da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN) para indicar que apresentaremos, em breve, à Embaixada da China em Brasília minuta de Memorando de Entendimento com vistas incrementar a cooperação em energia renovável e explorar modos de cooperação efetiva em setores como biocombustíveis, energia eólica, energia solar e bioenergia.